



A PROVA OPERATÓRIA: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO.

Débora Barbosa da Silva Sanchez

Mestre pela UNESP de Marília, Pedagoga e Professora da FAHU

RONCA, Paulo Afonso Caruso, TERZI, Cleide do Amaral. **A prova Operatória**: contribuições da psicologia do desenvolvimento. São Paulo: Edesplan, 1991.

Apesar de escrita em 1991, é uma obra muito atual, que se encontra em sua 9ª edição e que está voltada a uma profunda reflexão acerca do papel da avaliação no trabalho docente e no desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

Numa era em que o "aprender a aprender" surge como uma necessidade do mundo moderno, o material apresenta-se como um auxílio ao repensar da prática avaliativa. Baseada nas obras de Jean Piaget - que revolucionou a ciência com seus estudos sobre a inteligência, a prova operatória ao se preocupar com a formação de indivíduos que pensem, argumentem e participem -, surge como um momento no qual os alunos vivem internamente a construção e reconstrução dos conhecimentos.

A prova operatória para os autores deve constituir três partes: na primeira parte há uma questão ampla e aberta, na qual se exige expressividade escrita. Na segunda parte são elaboradas perguntas simples e objetivas e, por último, há a análise de problemas atuais voltados ao tema em estudo. Neste contexto, a avaliação ganha uma nova dimensão, a de verificar se os alunos sabem operar os conteúdos trabalhados, oferecendo subsídios ao professor para que compreenda como está se processando a organização do conhecimento e o desenvolvimento do pensamento do aluno.
